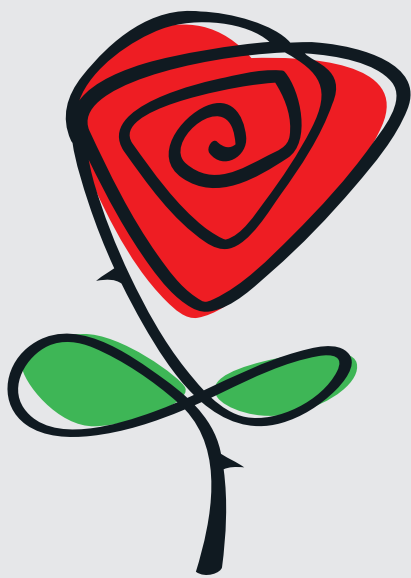




CAMPANHA NACIONAL DOS BANCÁRIOS 2016



SÓ
A LUTA TE
GARANTE

Bancários dão início à Campanha Nacional 2016

O Comando Nacional dos Bancários entregou à Fena-ban, no último dia 9 de agosto, a pauta de reivindicações da Campanha Nacional 2016. A primeira rodada de negociação com os bancos já foi marcada para os dias 18 e 19 de agosto. A data-base da categoria é setembro.

O desemprego no setor bancário atinge números alarmantes e por isso, o fim das demissões é um dos eixos da Campanha Nacional da categoria. De janeiro a junho de 2016, os bancos fecharam 6.785 postos de trabalho no país, segundo o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), do Ministério do Trabalho. São Paulo foi o estado onde ocorreram mais cortes (menos 3.715 postos), seguido pelo Rio de Ja-

neiro (com corte de 1.086 postos).

Grandes instituições como Banco do Brasil, Itaú Unibanco, Bradesco e Santander fecharam 5.304 postos de trabalho. Somente, o Banco Bradesco teve um corte de 4.478 postos de trabalho em todo País. Em contrapartida, neste mesmo período, o lucro líquido do banco foi de R\$ 8,274 bilhões.

“Emprego com certeza é uma grande preocupação dessa campanha e uma grande prioridade para os bancários. Precisamos lutar e nos mobilizar, porque os bancos estão demitindo, mesmo diante dos altos lucros. Não podemos aceitar nenhuma perda de conquistas e muito menos demissões”, ressaltou o presidente do sindicato, Edvaldo Barros.

CAMPANHA
NACIONAL DOS
BANCÁRIOS 2016



SÓ
A LUTA TE
GARANTE



PRINCIPAIS REIVINDICAÇÕES:

Reajuste salarial de 14,78%
(aumento real de 5%)

Vale alimentação de
R\$880,00

PLR de 3 salários mais
R\$8.317,90

Auxílio-creche/babá de
R\$ 880,00

Piso de R\$3.940,24
(salário mínimo do Dieese)

14º salário

13ª cesta-alimentação
de R\$ 880,00

Emprego: fim das demissões,
mais contratações, fim da
rotatividade e combate às
terceirizações.

Vale-refeição de R\$ 40 ao dia

Plano de Cargos, Carreiras e
Salários (PCCS) para todos os
bancários.

Melhores condições de tra-
balho com o fim das metas
abusivas e do assédio moral
que adoecem os bancários.

Auxílio-educação:
pagamento para graduação
e pós-graduação.

Prevenção contra assaltos e
sequestros: permanência de
dois vigilantes por andar nas
agências e pontos de servi-
ços bancários. Instalação de
portas giratórias com detec-
tor de metais na entrada das
áreas de autoatendimento e
biombos nos caixas. Abertu-
ra e fechamento remoto das
agências, fim da guarda das
chaves por funcionários.

Igualdade de oportunidades:
fim às discriminações nos sa-
lários e na ascensão profis-
sional de mulheres, negros,
gays, lésbicas, transexuais e
pessoas com deficiência.

**UNIDOS POR EMPREGO,
SALÁRIOS E DIREITOS**
#sóalutategarante